Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A hora da verdade no PL

O primeiro grande embate interno do PL será entre os "snipers" eleitos pelas redes sociais, com um discurso mais radical, e aqueles que entendem a necessidade de espaços de poder da política dentro do Congresso Nacional. Até aqui, a avaliação interna é a de que os "snipers" estão em maioria para levar adiante uma candidatura própria para presidente da Câmara e rejeitar a formação do bloco que aposta na reeleição do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB).

Eles querem palanque

A ordem do grupo é marcar posição contra o Centrão, independentemente das consequências que isso represente. Se todos do grupo continuarem nessa posição, o PL será arrastado para se tornar um partido de cliques, sem o comando das principais comissões da Casa.

O tempo é o senhor da razão

A esperança daqueles que sabem como funciona o Parlamento é que pelo menos parte dos snipers tome consciência de que a vida na Câmara é muito diferente daquela das redes sociais e que é preciso ceder em alguns pontos para conquistar espaços de poder. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tenta ganhar tempo a fim de tentar convencer os deputados a aceitarem a formação do bloco na Câmara com o presidente Hugo Motta e a colocarem toda a força do PL para eleger Rogério Marinho no Senado. Até aqui, essa estratégia não funcionou.

Foi histórico, mas...

Entre diplomatas, o encontro entre Xi Jinping, Donald Trump e Vladimir Putin foi considerado alvissareiro, mas é preciso que venha acompanhado de atitudes em relação às guerras de cada um. Trump precisa acabar com a guerra contra Irã, Putin com a Ucrânia e Xi selar a paz com Taiwan.

... precisa mais

A proposta de ampliar a produção de petróleo também precisa de alguma análise mais detalhada, uma vez que há um esforço mundial para reduzir a utilização de combustíveis fósseis.

Dosimetria x anistia

A liberação da dosimetria das penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023 para análise do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) é lida no Parlamento como uma tentativa de tirar de cena a anistia ampla geral e irrestrita pretendida pelo partido de Jair Bolsonaro. A anistia virou a prioridade dos bolsonaristas mais radicais. Supera, inclusive, o impeachment de ministros do STF na escala de assuntos a serem apreciados logo no primeiro trimestre de 2027. Porém, se a dosimetria emplacar, a ala que discorda da anistia terá um discurso para tentar engavetar esse tema.

» » »

Só tem um probleminha: se Rogério Marinho for eleito presidente do Senado, o tema não sairá da pauta. Ele tem o compromisso de colocar a anistia em votação, ainda que o Judiciário discorde. E não vai rasgar essa bandeira levantada na campanha eleitoral de seu partido. Da mesma forma, não pretende pôr na gaveta o impeachment de ministros do STF. Ainda que seja um longo caminho, a ordem no PL é não esquecer totalmente desse assunto.



CURTIDAS

Consciência Negra/ Ainda há muito o que caminhar para que o feriado desta sexta-feira seja comemorado como deveria. A começar pela ocupação de cargos gerenciais. Os dados do governo apontam que as pessoas pretas e pardas acusam 30,7% dos cargos gerenciais, embora representem 55,5% da população.

A real da votação/ A convocação que Hugo Motta fez para a próxima segunda-feira faz parte do esforço para vencer o kit obstrução dos oposicionistas logo no primeiro dia.

Bom humor é tudo/ A quem pergunta ao vice-presidente Geraldo Alckmin se ele será ministro. Ele responde: "Não, sou candidato a presidente!". Diante do semblante meio desconfiado do interlocutor, Alckmin completa: "Do Santos!!!"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Dracarys!!!"/ agraciada com o Prêmio JK de Gestão Publica, a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva aproveitou para explicar que sua fala na COP 31 sobre as operações do Ibama sobre garimpo ilegal não foi feita por IA. Ela realmente respondeu "Dracarys" quando perguntada sobre o tema. "Meus filhos sempre me atualizam sobre a série Game of Thrones". Para os não iniciados, "Dracarys" é a ordem para que os dragões soltem fogo contra os inimigos.



PF pede apuração contra ministros

Fachin encaminha à PGR solicitação feita pela corporação para investigar Mendonça, Moraes, Dias Toffoli e Nunes Marques

» RENATO SOUZA
» RAFAELA BOMFIM

Ed Alves/CB/D.A Press



Mendonça (E) foi incluído em uma versão mais recente dos relatórios da corporação e se juntou a Moraes, Toffoli e Nunes Marques

A Polícia Federal pediu a abertura de investigação contra quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) cujos nomes aparecem em mensagens extraídas dos celulares do banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. Os documentos envolvem Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e André Mendonça e foram encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR), ontem, pelo presidente da Corte, Edson Fachin.

De acordo com fontes na corporação, Mendonça foi incluído em uma versão mais recente dos relatórios elaborados a respeito do suposto envolvimento de ministros com Vorcaro. O material foi entregue inicialmente a Fachin pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, na noite de quarta-feira.

Ao todo, a PF produziu 10 relatórios. Quatro foram remetidos à PGR para análise, enquanto os outros seis foram arquivados por não apresentarem elementos considerados relevantes para uma eventual investigação criminal.

Agora, caberá ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, examinar o conteúdo e decidir se existem fundamentos para solicitar a abertura de procedimentos investigativos ou a realização de diligências adicionais. O prazo estabelecido para a manifestação é de 15 dias.

Também ontem, Fachin autorizou a PF a acessar a íntegra dos documentos da empresa Signature Luxury Services LLC, responsável por organizar viagens e eventos pagos por Vorcaro. A medida busca identificar autoridades e outras pessoas que receberam benefícios custeados pelo empresário e ampliar as investigações sobre um possível esquema de pagamento de vantagens indevidas.

A solicitação de acesso foi feita pelos investigadores para aprofundar as investigações e se unir a outros elementos já colhidos no âmbito da Operação Compliance Zero. Mensagens de conversas por aplicativo identificadas no celular de Vorcaro indicam que dezenas de autoridades viajaram em voos custeados pelo banqueiro. No entanto, para sustentar uma eventual ação penal, são necessários mais elementos.

Em menos de um ano, Vorcaro gastou US$ 55,3 milhões com a empresa, especializada na organização de viagens, hospedagens, locação de aeronaves e eventos.

TRAMA GOLPISTA

Moraes libera para julgamento as ações contra dosimetria

» ARMANDO HOLANDA
» PEDRO JOSÉ BORGES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para julgamento quatro ações que questionam a constitucionalidade da Lei 15.402/2026, conhecida como Lei da Dosimetria. A análise será feita pelo plenário da Corte em sessão virtual entre 4 e 15 de dezembro. A decisão foi comunicada pelo gabinete do magistrado ontem.

As Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7966, 7967, 7968 e 7969 chegaram ao Supremo em 8 de maio, mesmo dia em que a lei foi promulgada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Sorteado relator, Moraes **suspendeu** a aplicação da lei até que o plenário analise a constitucionalidade da norma. Na ocasião, ele considerou que a existência das ações no Supremo poderia influenciar a análise dos pedidos de redução de pena apresentados pelas defesas.

A liberação para julgamento ocorreu dois dias depois de Alcolumbre e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reunirem-se com Moraes para pedir que os processos fossem encaminhados ao plenário ainda neste ano. Após o encontro, os parlamentares divulgaram que o ministro havia ouvido os argumentos e daria uma resposta assim que possível. O presidente do STF, Edson Fachin, também havia afirmado que o caso poderia ser analisado em 2026, caso fosse liberado pelo relator.

A legislação altera regras do Código Penal e da Lei de Execução Penal, com mudanças no cálculo das penas e na progressão de regime para condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito. Entre os pontos previstos estão a aplicação de regras de concurso formal para os crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, além de alterações nos percentuais exigidos para a progressão de regime.

A norma também prevê a possibilidade de remição de pena para condenados em prisão domiciliar. As mudanças podem alcançar pessoas condenadas pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão. Uma eventual decisão pela validade da lei, no entanto, não reduz automaticamente as penas: os pedidos de revisão precisam ser analisados individualmente.

As quatro ações foram apresentadas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), pela federação PSol-Rede, pelo PDT e pela federação formada por PT, PCdoB e PV.

Vetos derrubados

O ministro Alexandre de Moraes é relator de ações que contestam a Lei da Dosimetria, aprovada pelo Congresso em dezembro de 2025 e vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início deste ano. Em abril, o Congresso derrubou os vetos de Lula. No mês seguinte, Moraes suspendeu a aplicação da lei, após serem apresentadas ações em contrário.